



URGENTE

<http://www.apeoesp.org.br> • imprensa@apeoesp.org.br

Com férias repartidas, ano letivo não começa!

Conforme deliberação da assembleia estadual, APEOESP está intensificando a mobilização contra as férias repartidas. Os professores necessitam de 30 dias ininterruptos de férias em janeiro e não abriremos mão deste direito.

Como parte desta campanha, reforçamos orientação para que as sub-sedes colem assinaturas nos cartões postais, inclusive durante a reunião de representantes desta quarta-feira. Estes cartões devem ser devolvidos durante a reunião do Conselho de Representantes de 18 de novembro. Nesta mesma data, a diretoria e os conselheiros da APEOESP irão em caravana até o Palácio dos Bandeirantes para entregar os cartões ao governador. E no dia 16, realizaremos uma audiência pública sobre o tema na Assembleia Legislativa.

Também estamos encaminhando em anexo um modelo de carta para que as sub-sedes protocolam durante eventuais eventos do governo de São Paulo pela região.

É de suma importância a pressão sobre o governador. Até o presente momento, o secretário da Educação não se manifestou oficialmente sobre a revogação da Resolução 44.

Webconferência será em 24 de novembro

Avaliação e meritocracia e gestão

democrática serão os temas da próxima webconferência que será realizada em 24 de novembro, em local a ser definido. A atividade faz parte do calendário de mobilizações aprovado pela assembleia.

O critério de participação na we-

bconferência é de três professores por subsele, além dos membros da diretoria estadual. Os nomes dos professores devem ser informados à Presidência da Sede Central através do e-mail presiden@apeoesp.org.br até o dia 18 de novembro.

Reunião do CER será na Quadra dos Bancários

A reunião do Conselho Estadual de Representantes do dia 18 de novembro será realizada na Quadra dos Bancários (rua Tabatinguera, 192, Sé, São Paulo).

Diário Oficial deste sábado publicou a dispensa de ponto para o Conselho e para a reunião de representantes.

Dieese promove debate sobre finanças públicas

No próximo dia 17 de novembro, o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos) promove a 1ª Jornada de Debates – Setor Público, com o tema “Finanças Públicas: desafios e perspectivas para a negociação

no Setor Público”. O evento acontecerá das 9h30 às 12h30 no auditório do Dieese (rua Aurora, 957, Centro, São Paulo). Interessados devem confirmar presença pelo e-mail: vivi@dieese.org.br ou pelo telefone (11) 3821-2140.

Diretora da APEOESP recebe troféu João Cândido

Na sexta-feira, 4 de novembro, a Secretaria de Combate ao Racismo da CUT-SP realizou o encontro de abertura do Mês da Consciência Negra, que contou com debates e palestras, com destaque para o tema “Empreendedorismo Negro”. Na oportunidade,

sindicalistas receberam o troféu João Cândido, uma distinção pelo trabalho desenvolvido no combate ao racismo. Entre os agraciados, a diretora da APEOESP Anatalina Lourenço da Silva, que integra o Coletivo Antirracismo do Sindicato.

Secretaria de Comunicações

COM FÉRIAS REPARTIDAS, ANO LETIVO NÃO COMEÇA!
Precisamos de 30 dias ininterruptos de férias em janeiro

TODOS À ASSEMBLEIA ESTADUAL DOS PROFESSORES
com paralisação

Dia 25 de novembro de 2011, 15h, Praça da República

- ✓ Revogação da Resolução SE 44 (férias repartidas, não)
- ✓ Revisão salarial de 30,7% em integração às gratificações
- ✓ Realização de aulas em dezembro
- ✓ 12 de jornada para atividades extras
- ✓ Fim da quarentena – mudança na contratação – garantia de emprego aos professores L & O
- ✓ Carreira única que atenda às necessidades dos profissionais da Educação
- ✓ Debate sobre ensino médio e carreira em toda a rede

São Paulo, de

de 2011.



Senhor Governador,

Educação tem sido a prioridade nos discursos dos governantes. A sociedade precisa e quer que a Educação seja prioridade também na ação dos governos, em todos os níveis. O sistema educacional tem que ter como foco central os alunos e os profissionais que estudam e trabalham nas unidades escolares. Cabe ao Estado, Senhor Governador, assegurar aos segmentos que compõem a comunidade escolar condições de trabalho e de ensino-aprendizagem.

Entretanto, avaliamos que ainda estamos muito longe disto. Aos professores o Estado não vem oferecendo condições de trabalho à altura de sua tarefa, uma das mais importantes na nossa sociedade, que é educar e formar os novos cidadãos e cidadãs. Os salários do magistério público também não correspondem ao seu papel social, assim como a carreira não é justa nem atraente aos jovens que concluem sua formação em nível superior.

Esses problemas, e tantos outros que enfrentamos no cotidiano das escolas – como, por exemplo, a superlotação das salas de aula, violência nas escolas e adoecimento dos professores – não estão sendo enfrentados, no nosso modo de ver, com a eficiência necessária.

Não bastasse isso, Senhor Governador, a Secretaria da Educação achou por bem publicar uma Resolução dividindo as férias dos professores, que devem ser fruídas de forma ininterrupta no mês de janeiro, em dois períodos de 15 dias, em janeiro e julho. Trata-se de um inédito ataque a um direito elementar de qualquer trabalhador, e não podemos aceitá-lo.

A justificativa para tal ato foi a necessidade de que o ano letivo se inicie no primeiro dia útil de fevereiro e, da mesma forma, no primeiro dia útil de agosto.

Consideramos que essa necessidade pode ser resolvida de outra forma. Há anos reivindicamos que a atribuição de classes e aulas seja realizada em dezembro e não em janeiro, como hoje ocorre.

Por outro lado, destarte o fato de faltarem na rede estadual de ensino professores das mais diversas disciplinas, o Estado insiste em promover no final do ano de 2011 o desligamento de milhares de professores das chamadas “categorias” O e L. Trata-se de um contrassenso, pois a situação desses professores pode ser resolvida com alterações na lei complementar nº1093/2009, de forma a permitir a permanência dos professores da “categoria L” que estão ativos no magistério estadual, bem como evitar a dispensa em massa dos professores da “categoria O”. A APEOESP já discutiu esses assuntos com o secretário estadual da Educação, mas infelizmente não obtivemos qualquer retorno.

Diante do exposto, Senhor Governador, vimos à vossa presença para reivindicar que tais situações sejam resolvidas com urgência, com a revogação da divisão das nossas férias e a permanência dos professores das categorias “L” e “O” na rede estadual de ensino.

Atenciosamente,



Maria Izabel Azevedo Noronha
Presidenta da APEOESP

(Diretor local ou Coordenação da Subsede)

Ao Exmo. Sr.
Geraldo Alckmin
DD Governador do Estado de São Paulo
E.M.